



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO

**ATA DA 19.^a SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO - MA,
DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA, 2.^º PERÍODO, QUADRIÊNIO 2025-2028, EM
26/08/2025. (966.^ageral).**

Em 26 de agosto de 2025, às 9 horas e 43 minutos, no Plenário da Câmara Municipal de Estreito, o Sr. Presidente Helismar Moreira declarou aberta a Sessão Ordinária, solicitou à vereadora Aylane Costa para ler o livro de Salmos, em seguida, solicitou ao vereador Hydelmiran para registrar a presença dos vereadores. Compareceram os senhores vereadores (as): **Helismar Moreira de Freitas: presidente; Luiz Pereira de Araújo Netto: vice-presidente; Joziel Sá de Sousa: primeiro-secretário; Aylane Brandão Araújo: segunda-secretária; Analdiney Brito Noleto; Batista Ribeiro de Sousa; Hydelmiran de Sousa Nunes; Joacy Lima Bezerra; Pedro Sérgio Rocha Pacheco; Rhayan Rodrigues de Sousa Silva; Reginalva Alves Pereira dos Santos; Shirlei Cunha da Silva; e Tavane de Miranda Firma.** Aberto o **PEQUENO EXPEDIENTE**: o presidente solicitou a dispensa da leitura da Ata da sessão anterior: dispensada. Aberta a **ORDEM DO DIA: Indicação n.^º 041/2025** – Solicita que providencie a instalação de semáforos nas rotatórias da Avenida Santos Dumont, principalmente na rotatória do supermercado Camino. **Autoria do vereador Joziel Maranata.** O vereador autor justificou a importância da indicação. Indicação aprovada. **Projeto de Lei n.^º 004/2025** – Dispõe sobre a concessão de reajuste salarial aos Supervisores Pedagógicos, Diretores e Coordenadores Escolares, Professores MAG I, II, III, efetivos da Secretaria Municipal de Educação – SEMED, e dá outras providências. O relator designado Luiz Netto procedeu à leitura do **Parecer Conjunto n.^º 019/2025** – das Comissões de Constituição e Justiça, Legislação, Administração, Assuntos Municipais e Redação Final. Comissão de Orçamento e Finanças, Obras Públicas, Planejamento e Patrimônio. E Comissão de Educação, Cultura, Saúde, Assistência Social e Trabalho. Após a leitura, o presidente Helismar submeteu o **Parecer Conjunto n.^º 019/2025** à discussão: o vice-presidente Luiz Netto explicou que esse parecer foi um parecer elaborado por todas as comissões. E que ele estudou muito esse projeto e trouxe parte desse parecer já pronto de casa. E falou para a classe da educação que os 13 vereadores estão contra esse projeto. E quando fala que toda a Câmara está a favor da educação, muitas pessoas criticam, falando que apenas 3 vereadores estão a favor da educação. E explicou que se apenas 3 vereadores estivessem a favor e os outros 10 estivessem contra esse projeto que fere os princípios dos professores e que vai contra ao Plano de Cargos e Carreiras, seria aprovado hoje. E disse que quem os colocou aqui foi o povo de Estreito e precisam dar uma resposta para o povo de Estreito e essa resposta estão dando reprovando esse projeto de lei na comissão e tem certeza que ele será reprovado em plenário. A seguir, o presidente submeteu o **Parecer n.^º**



**ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO**

019/2025 à votação: presidente explicou que a votação seria sem o sistema devido à problema em uma das telas. **Parecer n.º 019/2025 Aprovado por unanimidade.** Na sequência, submeteu à discussão o **Projeto de Lei n.º 004/2025** – Dispõe sobre a concessão de reajuste salarial aos Supervisores Pedagógicos, Diretores e Coordenadores Escolares, Professores MAG I, II, III, efetivos da Secretaria Municipal de Educação – SEMED, e dá outras providências. **O vereador Analdiney Noleto** disse que mais uma vez a Câmara se mostrou do lado dos servidores da educação e que na história da Câmara Municipal de Estreito, a Câmara nunca ficou contra os servidores da educação e hoje não tem dúvida que não seria diferente porque logo que o prefeito deu entrada do projeto na Câmara, eles enviaram o projeto para o Sindicato e o projeto foi estudado e constatou-se que se esse projeto fosse aprovado por esta Casa estariam matando o Plano de Cargo e Carreira dos Servidores da Educação da cidade de Estreito. Infelizmente, o gestor já há algum tempo tem essa birra, essa perseguição contra a classe da educação. É desde que ele assumiu, em 2021 que ele tem esse problema com a educação. E explicou que é porque ele não é da cidade de Estreito, não conhece as famílias de Estreito, não conhece os professores da cidade de Estreito, nunca um professor da cidade de Estreito foi professor de um filho dele, de um irmão dele, de um tio dele, de um primo dele e que ele demonstra que não está nem aí para a classe, mas que a classe unida, jamais será vencida. Parabenizou a classe dos servidores da educação, porque se esse projeto está sendo reprovado, é também graças aos professores que saíram às ruas e cobraram dos vereadores. E a Câmara está dando a resposta que mais uma vez está do lado deles. Afirmou que podem contar com ele. **O vereador Pedro Pacheco** disse aos professores, servidores da educação, em especial à Ednólia, sua vizinha professora, que é filho de professor e sabe a luta dos profissionais da educação e que já enfrentou água no pescoço para defender o direito da classe da educação. E que ele, vereador Amaral e outros vereadores alinhados com o vereador Elder, e que a água estava no pescoço quando falaram que votariam contra a redução de carga horária. E ele disse que não, e que levantaram grandes homens naquele período para defender os interesses da classe da educação. E que estava no seu primeiro mandato e se orgulha de dizer isso, porque iria atrapalhar o desenvolvimento da classe. Enfatizou que nunca votou uma pauta contra os interesses da população de Estreito, nem da educação e de nenhuma outra classe. Firmou seu compromisso com o Sindicato, com os professores, defendendo os interesses também da sua classe, embora não seja efetivo do município de Estreito. Mas sua mãe passou por lá, suas irmãs passaram por lá e sente-se honrado em poder representá-los. Afirmou que podem contar com ele e com esta Casa, porque sempre que a Casa precisou dar resposta, ela deu, está do lado da classe. Parabenizou o Poder Legislativo e a classe e afirmou que os vereadores estão aqui para defender os interesses de



**ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO**

todos os profissionais da educação. **Vereador Joziel Maranata** explicou que desde quando esse projeto entrou na Casa, foi estudado em conjunto com o Sindicato, advogados e de imediato já perceberam que havia vícios, algo que ia ao encontro do que a classe não merece. E que o projeto ficou parado para ver se haveria uma negociação. E o tempo passou e chegaram a este ponto. Não é o que gostariam que estivesse acontecendo. E falou que o município já está passando por muitas dificuldades: a queda de ponte, o colapso do hospital. Mencionou início de mandato turbulentos, mas que são homens de força, que jamais irão fugir das suas responsabilidades. Parabenizou a classe pela luta. E disse que na primeira manifestação, esteve presente e cobraram o prefeito. E enfatizou que isso não é somente com a classe dos professores, mas com todas as classes que tiverem algum problema. Essa Casa com certeza irá se manifestar favorável à sociedade. Jamais irão votar pautas sebosas. Pediu desculpa pela palavra, pautas sebosas, imundas que irão tirar o pão da mesa. **Vereadora Reginalva Alves**: explicou para quem estava ouvindo e pode pensar que o projeto foi reprovado e que foi solucionada a questão. Explicou que não, a reprovação do projeto é somente o sim do Poder Legislativo para os erros. O Poder Legislativo está dizendo que o projeto não pode ser aprovado porque prejudica a classe, por isso está reprovando o projeto. E que até o momento, ainda aguarda o gestor negociar com a classe posterior a essa reprovação. Parabenizou cada colega que reuniu nas comissões. E mencionou que quando sentaram ontem com a Comissão de Constituição e Justiça, da qual o Luiz Netto é o presidente, a de Orçamento, da qual o vereador Rhayan é o presidente e a de Educação, da qual ela é a presidente, sentaram com o Jurídico da Câmara e começaram a olhar os erros e os vícios do projeto. E o vereador Luiz Neto já estava com parte do parecer da Comissão de Orçamento pronto e decidiram juntos fazer apenas um parecer em conjunto das 3 comissões, visto que o projeto tinha erros e vícios e prejudicava a classe em todos os seus aspectos. E entende que o principal aspecto é a ausência de um acordo coletivo com a classe, porque trata da data base. Não pode votar a data base se não existe um acordo coletivo com a classe. O gestor encaminhou o projeto à revelia da vontade da classe. E agora entendem também que haverá posterior a essa reprovação, a publicação daquela lei que garante o direito de 52% aos servidores do apoio operacional da educação. Que está dependendo do vice-presidente, Luiz Netto, publicar porque o tempo já transcorreu e não dá mais para o presidente publicar. O presidente Helismar explicou que essa lei não é desta gestão, é de 2012, e tinha que ter sido publicada em 2012. Não foi falha desta gestão e que irão tentar corrigir a falha. A vereadora Reginalva explicou que em 2012, não contavam com o portal da transparência, o portal de publicação do Diário Oficial dos Municípios, que não tinha e que as publicações legais eram feitas mediante um edital de publicação e publicadas no mural da Prefeitura. E que a lei hoje não conta



**ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO**

com esse anexo, não tem esse anexo de publicação, por isso ela não se tornou inválida. Só querem que ela seja publicada como deve ser, porque o poder Executivo já não tem mais prazo, o presidente não tem mais prazo, então o prazo volta a correr para o vice-presidente e ele o fará com certeza. E destacou que em todos os momentos da história da educação do município de Estreito, as conquistas vieram através de lutas e foi a união de cada um segurando na mão que os conduziu a vitórias. O vice-presidente Luiz Netto informou que solicitou ao Jurídico da Câmara um parecer, mas o que depender dele para que a lei seja publicada, será publicada e que podem contar com ele. O vereador Rhayan Rodrigues destacou que toda conquista da classe foi através de muita luta, através do Sindicato. E hoje se confirma que mais uma vez, a Câmara Municipal de Estreito está do lado da educação, do lado do povo de Estreito. Parabenizou aos colegas vereadores pela coragem, por mais que sejam da base do prefeito, mas sabem que esse projeto não é benéfico para a classe. E tem certeza que essa foi a primeira batalha que venceram da guerra, mas se permanecermos unidos, firmes e alinhados, buscando o melhor para a classe da educação, para o povo de Estreito, irão sair vencedores dessa guerra, sem ceder a ameaças, a essa gestão que não está tendo respeito pela classe da educação. Reafirmou seu compromisso de lutar pelos direitos da classe e pelo povo de Estreito. Na sequência, o presidente Helismar submeteu à votação o **Projeto de Lei n.º 004/2025** – Dispõe sobre a concessão de reajuste salarial aos Supervisores Pedagógicos, Diretores e Coordenadores Escolares, Professores MAG I, II, III, efetivos da Secretaria Municipal de Educação – SEMED, e dá outras providências: **REITAJADO POR UNANIMIDADE**. A seguir, o presidente Helismar agradeceu aos presentes e disse que este Poder Legislativo estará sempre de portas abertas ao diálogo. Que muitas vezes eles têm as limitações da Constituição Federal de 1988, do Regimento Interno, da Lei Orgânica do Município, mas o que for da competência deles estarão sempre dispostos a ouvir. Assim como tem feito há mais de 15 anos que está neste Poder Legislativo e nunca votou contra um projeto que é a favor da educação. E que nunca viu um vereador votar contra a educação. Citou que o vereador Helder foi representante de muitas pautas importantes, defensor da educação, sabe que sempre estiveram a favor da educação e não é agora que irão ficar contra. Disse que fica triste porque nas redes sociais dizem que só tem 3 vereadores e que os outros 10 estão contra. E citou a fala do vereador Luiz Netto, que disse que quem vota é o colegiado. E afirmou que apanhando ou não, sempre estará à disposição de fazer o que é certo, defender a educação do nosso município. O secretário Joziel Maranata leu o convite da 14ª Conferência Municipal de Saúde de Estreito. A seguir, o secretário procedeu a leitura do **Projeto de Lei n.º 006/2025** – Autoriza o Poder Executivo Municipal a doar imóvel público à entidade sem fins lucrativos Instituto Gotas de Esperança e dá outras providências. O relator Joacy



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO

procedeu à leitura da **Emenda Modificativa n.º 004/2025** – Altera o Artigo 4.º do Projeto de Lei Municipal n.º 006/2025, incluindo a Secretaria Municipal de Esportes entre as entidades autorizadas a utilizar, sem ônus, a quadra poliesportiva a ser construída para eventos de interesse público. Na sequência, procedeu à leitura do **Parecer Conjunto n.º 18/2025** da Comissão de Constituição e Justiça, Legislação, Administração, Assuntos Municipais e Redação Final. E Comissão de Orçamento e Finanças, Obras Públicas, Planejamento e Patrimônio. Após as leituras, o presidente submeteu à discussão a **Emenda Modificativa n.º 004/2025** – o vereador Diney justificou que no projeto original constam a Secretaria de Saúde, a de Educação e de Assistência Social e que achou justo e importante incluir também como parceira a Secretaria Municipal de Esporte, já que é um aparelho público que vai ser muito utilizado no esporte. A seguir, o presidente submeteu à votação a **Emenda Modificativa n.º 004/2025 – APROVADA**. Na sequência, submeteu à discussão o **Parecer Conjunto n.º 18/2025** – nenhum vereador usou a palavra. A seguir, submeteu à votação o **Parecer Conjunto n.º 18/2025 – APROVADO POR UNANIMIDADE**. Na sequência, submeteu à discussão o **Projeto de Lei n.º 006/2025** – Autoriza o Poder Executivo Municipal a doar imóvel público à entidade sem fins lucrativos Instituto Gotas de Esperança e dá outras providências. O vereador Luiz Netto explicou que esse projeto é uma doação de um terreno ao lado do Gota de Esperança para a construção de uma quadra poliesportiva. O Instituto beneficia várias crianças e famílias localizado no Residencial Newton Coelho. Parabenizou em nome do padre Luzimar, todas as pessoas do Gota de Esperança pelo excelente trabalho que estão realizando. O Instituto está tirando muitas pessoas da vida do crime e recolocando-as na sociedade como bons cidadãos. Parabenizou e agradeceu o empenho de todos os vereadores que votaram esse projeto nas comissões em tempo recorde. Que o projeto deu entrada na semana passada e se não fosse o empenho dos vereadores, não teria acontecido. E também agradeceu pela disponibilidade, porque na semana passada fizeram um grande evento no Gota de Esperança, em parceria com o deputado federal Josivaldo JP e que se não se enganou, foram mais de 200 consultas para aquelas crianças e logo estarão sendo entregues os óculos. Falou que podem contar sempre com a Câmara. A vereadora Reginalva lembrou que o Sr. Raimundo e Viviane pediram apoio. E a Viviane falou da rapidez com que o projeto precisava ser aprovado, porque é um empreendimento que será construído com o apoio da Engie. E a empresa precisa do projeto em tempo recorde para que seja inserido no planejamento ainda este ano. E que quando eles os procuraram, todos os vereadores disseram que apoiariam e votariam. E acredita que nenhum ser humano é capaz de votar contra um projeto tão bonito como este, contra um Instituto tão grandioso como é o Instituto Gota de Esperança. E disse haver alguém capaz de ficar contra o



**ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO**

Instituto que faz o bem para crianças – o atual gestor, que no início da primeira administração colocou rasgando para destruir o Instituto Khaledy. Mas ele é diferenciado. Parabenizou-os pela luta, pelo trabalho bonito. E relatou que quando o projeto chegou, visitou a comunidade e todos, quando ela perguntava, diziam: “não acredito”. E que ela respondia que iria ter e estava na Câmara para votar. Disse que é a certeza de que o Instituto está caminhando de acordo com a necessidade da comunidade em que está inserido. O vereador Pedro Pacheco citou que o Sr. Raimundo e Viviane se envolvem e relatou que quando Raimundo estava ganhando uma van, ele o chamou, já sonhando com algo mais para aquelas crianças. E é isso que enriquece o Instituto Gota de Esperança. Ele quer sempre mais para dar para aquelas famílias, às vezes sem estrutura. E sabem do papel social que desenvolvem. Destacou o trabalho na saúde, o assistencialismo, a acolhida. Parabenizou o Instituto Gota de Esperança, o Sr. Raimundo, a Sra. Viviane e o padre Luzimar. E que o Instituto vai crescer ainda mais, porque tem a credibilidade de parceiros como a Engie, o CEST e a gestão do prefeito Léo Cunha, que ajudou a comprar o transporte e hoje está fazendo a doação deste terreno. E disse que, o que o prefeito faz, quando é louvável, parabeniza, o que não é legal, vota contra. O **Vereador Diney** destacou ser importante o projeto, conhece a história do Instituto Gotas da Esperança, tem mais 15 anos, é um instituto de credibilidade, tem um grande trabalho prestado na cidade e faz um trabalho fundamental, principalmente com as crianças. Há muitos projetos na área de música e com a doação desse terreno com certeza a construção da quadra iniciará os projetos esportivos. Parabenizou a Instituição. Citou que o Instituto fica localizado no Residencial Newton Coelho, um bairro que precisa muito, que não vê uma quadra coberta, tem um campo praticamente abandonado e essa quadra será fundamental para o trabalho do Instituto. O **vereador Shirlei Cunha** agradeceu e parabenizou todos os colegas vereadores que fazem parte das comissões, que estudaram esse projeto. Parabenizou a Instituição Gotas de Esperança. Mencionou que também é presidente de entidade sem fins lucrativos e sabe o quanto requer do tempo, isso significa amor, trabalhar pelos outros voluntariamente. Disse que não são gota de esperança, são várias gotas de esperança, porque cuidam de várias crianças, são vários pais de família que estão satisfeitos nesse momento pelo cuidado com as crianças. Na sequência, o presidente Helismar Moreira submeteu à votação o **Projeto de Lei n.º 006/2025** – Autoriza o Poder Executivo Municipal a doar imóvel público à entidade sem fins lucrativos Instituto Gotas de Esperança e dá outras providências – **APROVADO POR UNANIMIDADE**. Aberto o **GRANDE EXPEDIENTE: Vereadora Reginalva Alves**: Ao pronunciar-se, externou seus cumprimentos. A seguir, disse que acompanha seus alunos e uns já estão trabalhando no Gota de Esperança depois de terem sido alunos. Destacou que o trabalho que o Instituto desenvolve na



**ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO**

comunidade é extraordinário. Parabenizou e disse para seguirem assim que com certeza sempre haverá alguém para dar a mão, como as empresas e este Poder. Mencionou que tem visto alguém tentar colocar a culpa da ausência de aulas nas escolas do município de Estreito nos servidores da educação. E disse que a culpa não é dos servidores, a culpa da falta de aula hoje nas escolas do município de Estreito é exclusivamente da gestão municipal. Assim como a culpa da má qualidade na alimentação escolar, a culpa do estado precário em que as escolas se encontram, a culpa da má qualidade da saúde no município de Estreito. É da gestão. A culpa da má qualidade na infraestrutura do município de Estreito não é da sociedade, não é do professor, não é do aluno, não é do pai, não é da mãe, é da gestão, que administra os recursos públicos. E colocar a culpa de não haver aula no professor é no mínimo irresponsabilidade por parte daqueles que querem defender o indefensável. Dizer que o gestor tentou negociar é mentira. E desafiou qualquer um que diga o contrário. Afirmou que em nenhum momento ele tentou negociar com a classe. Existem diversos ofícios encaminhados para a gestão solicitando negociação, porém, ele não sentou com a classe para elaborar um acordo coletivo respeitando a data base. E que o prefeito encaminhou para esta Casa um projeto arbitrário, à revelia da vontade da classe, por isso foi reprovado. E disse que ele precisa negociar com a classe um acordo coletivo. Em que serão mantidos os 52% de abono do FUNDEB, inclusive para os novos concursados. Em que será mantido o piso nacional para os novos concursados e conceder um reajuste do piso que o governo federal já concedeu desde o mês de janeiro. Falou que existe uma turma paga com dinheiro público para defender aquilo que não tem defesa. Ser amigo, não é ser cego diante dos erros. Ser amigo é reconhecer que está errado sem apontar o dedo e falar mal. Mas tentar defender aquilo que está errado, tentar passar a mão naquilo que está errado, colocando a culpa em quem não tem, é irresponsabilidade. Pediu à comunidade que defenda o professor, o direito que o professor tem de buscar os seus direitos, quando alguém disser que a culpa é dos professores, que digam que a culpa é da gestão. Relatou que uma pessoa lhe mandou os extratos de licitação para compra de livro didático. E que fica se perguntando onde foram entregues tantos livros, porque existe o Programa Nacional do Livro Didático e são entregues livros de graça do primeiro ao nono ano para todos os alunos matriculados no município. E perguntou: "Como o município compra tantos livros? Para dar para quem? Para colocar onde? Depois vem a público dizer que não tem dinheiro. Explicou que há o princípio da responsabilidade de não ferir a Lei de Responsabilidade Fiscal, mas o cumprimento desse princípio tem que ser executado a partir da base. Não é deixando de conceder a revisão salarial ao servidor. Falou para demitir aqueles que não estão trabalhando, que só estão na folha de pagamento para agradar alguém. Deixou o seu apoio incondicional à classe. **Vereador Alnaldiney Noleto:** Ao



**ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO**

pronunciar-se, externou seus cumprimentos. A seguir, mencionou que a vereadora Reginalva perguntou onde foram parar os livros e respondeu que foram parar na operação da Polícia Federal semana passada. E que com aqueles livros foram gastos quase 4.500.000 de reais com a empresa Pilares do Saber e que a empresa está no olho do furacão da operação da Polícia Federal. E que já vinham denunciando há muito tempo os gastos exorbitantes com o dinheiro da educação. E que não cansa de falar que o muro da escola do assentamento Bom Jesus, que no relatório do Ministério Público consta que é o muro mais caro do Brasil. A escola de tempo integral que está sendo construída na margem da BR-010 e que a prefeitura com a Secretaria de Educação, fez o lançamento da pedra fundamental no dia 12/05/2023, já foram gastos mais de 12.000.000 de reais e a obra ainda não chegou nem na fase de acabamento. E enfatizou que estão jogando no ralo o dinheiro da educação, estão metendo a mão no dinheiro da educação. E que ontem circulava nas redes sociais um vídeo em que o prefeito dizia ter mais de 20.000.000 de reais de saldo, sobrando dinheiro da educação e as pessoas se perguntando onde estava esse dinheiro. E disse que está aí, mais de 12.000.000 em uma escola que ainda está longe de ser concluída. Quase 5.000.000 de reais em livros, que todos sabem que foi somente uma falcatrua. E disse que aquela operação da semana passada só é a ponta do iceberg. Irão ver muita coisa. E na saúde não é diferente, o povo carente que não tem condição de pagar um exame, comprar um remédio, de pagar uma consulta, estão sofrendo. Relatou que a secretaria de saúde esteve na Câmara e afirmou que em Estreito hoje não tem um cardiologista, não tem um ortopedista, faltam todas as especialidades. Mas o dinheiro do governo federal está caindo na conta do município. E perguntou: para onde está indo? Informou que já fizeram também essa denúncia no Ministério Público. O Ministério Público já abriu o procedimento, está investigando e terá a resposta. E que a cidade não pode se calar, precisam cobrar da gestão, cobrar dos vereadores. Sobre a infraestrutura, mencionou que estão chegando no mês de setembro e as máquinas, as caçambas, não foram ainda para a zona rural para arrumarem as estradas. O município de Estreito tinha uma frota muito grande na infraestrutura e hoje a frota da infraestrutura está quase toda no cepo por falta de manutenção, planejamento e compromisso com a cidade de Estreito. Destacou que os servidores estão nessa luta defendendo o direito deles, e falou para permanecerem firmes, unidos, que com certeza sairão vitoriosos. E que hoje a Câmara deu um grande exemplo que a classe pode contar com esta Casa. Afirmou que continuará firme, atuante, fazendo o seu papel. **Vereador Rhayan Rodrigues:** Ao pronunciar-se, externou seus cumprimentos. A seguir, disse que estava com muita tristeza no coração por ver a cidade de Estreito sendo palco de mais um show de horrores. Mencionou a queda da ponte. A polícia federal em todos os jornais e que às vezes as pessoas acham que para a oposição, quanto pior, melhor.



**ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO**

Disse que não fica satisfeito, mas triste em ver a Polícia Federal na cidade. Mas que mostra que tudo aquilo que falavam era verdade. Quando o prefeito anuncia que tinha mais de 20.000.000 das contas da educação e eles cobrando as melhorias nas escolas, nos transportes escolares e não tinham respostas. Quando insistiram na reforma da escola no PA Bom Jesus, nas reformas das escolas da zona urbana e viam o dinheiro do Fundeb sendo gasto em temporada de praia. E perguntou: quem não se lembra daquela temporada grandiosa de 2022? Que foi feita com o recurso do Fundeb. Foi pago palco e atrações. E que sempre alertaram e mostraram que estava sendo errado. Mas que também a conta uma hora iria chegar. E chegou e tem certeza que a justiça mostrará quem estava certo. E fica triste também no meio de tanta crise, de tanta luta da classe da educação para garantir os seus direitos com o que andam dizendo por aí, que não tem dinheiro, que daqui uns dias a educação de Estreito será impagável. Mas na prática, o que estão vendo são pastores, padres, líderes religiosos, líderes de assentamento, pessoas recebendo dinheiro público sem trabalhar. E disse o dinheiro está aí, para isso, o dinheiro dá. Para ganhar a eleição, para ludibriar, para enrolar, para enganar as pessoas e que é vergonhoso. Disse que 2 pastores recebem. Citou o padre Rudá, que está como servidor da Secretaria de Administração de Estreito, 40 horas, recebendo 3.500 reais. Para isso tem dinheiro. O dinheiro está sobrando e para pagar os professores não tem. Falou para o prefeito criar vergonha e respeitar a classe. E que acha ruim em ser chamado de malandro. Mencionou a visita da Polícia Federal e que não era na sua casa. **Vereador Pedro Pacheco:** Firmou o seu compromisso com os profissionais da educação. Parabenizou o instituto Gota de Esperança pelo trabalho. E que fica feliz em poder fazer parte dessas duas pautas de hoje. Mencionou o padre Rudá e que tem um grande respeito por ele apesar de não frequentar a igreja do padre Rudá. Mas entende o posicionamento dos colegas. Mencionou que foi aluno do padre Chagas, que teve vínculo com o município, deixou um grande legado. Citou o padre Almir, que faz um excelente trabalho à frente do Instituto Khaledy Henrique. Padre Domingos, que trabalhou no colégio Transamazônico e que em especial, gostaria de falar em nome do padre Rudá e que de certa forma, até fica triste com a forma como a pauta chega. Explicou que a partir do momento em que o padre é convidado para fazer uma oração, ele está cumprindo a função dele. E se fosse um pastor convidado, ele iria também. Se fosse um líder religioso, iria também. E que não tem muito vínculo com ele. Mas se entristece com a forma como ele tem sido maltratado nas redes sociais. E que haverá pessoas que irão dizer: "professor, mas ele está na folha, ele está exercendo uma função no cargo tal. E perguntou: Ele não pode trabalhar também? Que é tanta gente trabalhando. Disse que respeita a fala do colega. Mas que a forma como tem sido jogado nas redes sociais o nome do padre, que ele estava aqui para defender com coragem. E que não o vê como muitas pessoas falam.



**ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO**

Falou da forma como tem sido jogado o nome dele e que o padre faz um excelente trabalho, que vê o bom trabalho dele, a forma como ele conduz a igreja. Disse que não frequenta, mas não acredita que o nome dele tenha sido jogado desta forma e nem concorda. E alguém pode dizer: "É vereador, mas ele está recebendo." E explicou que ele está fazendo a função dele, participa dos eventos que é convidado pelo município para ir até as missas que tem no sertão. Citou o Padre Ciço, um grande padre também, que o vê fazer muito. E lamentou essa questão de jogar o nome do Padre Rudá, como se ele fosse um mau padre. E disse que tem coragem para chegar na tribuna e se solidarizar com ele, porque ninguém nem tentou ouvi-lo, não sabe nem o que está acontecendo. Deixou o seu abraço e respeito ao padre Rudá, assim como teve um grande respeito pelo padre Chagas, padre Domingo, padre Francisco e todos os outros. Disse para acreditarem na Câmara Municipal de Vereadores, que hoje caiu por terra todas aquelas falácia que os vereadores eram contra. E enfatizou que na hora que precisou dar resposta, eles estão aqui para dar a resposta à população. E disse para o prefeito que estava nas suas mãos. Pediu ao prefeito para resolver essa pauta dos profissionais da educação em nome deste Poder, em nome dos vereadores, independentemente de situação e de oposição. Os professores estão de greve, mas são conhecedores que os alunos terão os 200 dias letivos e os professores irão cumprir esses 200 dias letivos, se tiverem que trabalhar no sábado, irão trabalhar para repor. Os profissionais da educação estão à disposição para trabalhar e cumprir as suas obrigações. E que ele, vereador Pedro Pacheco, em nome de todos os vereadores, pediu ao prefeito para resolver essa situação, que estava nas mãos dele. Firmou o seu compromisso. Estará sempre fazendo o que estiver ao seu alcance em prol da comunidade. **Vereador Joziel Maranata:** Ao pronunciar-se, externou seus agradecimentos. A seguir, disse que eles têm enfrentado muitas dificuldades. Que esteve na primeira manifestação de rua, na primeira caminhada junto com os professores. Defendeu com veemência na Casa, cobrou o gestor. E que não imaginou que chegaria a esse ponto de ter a greve. Pediu ao prefeito Léo Cunha que resolva essa situação. Disse que a parte que cabe a esta Casa, estão fazendo. A parte que lhes cabe foi resolvida hoje, que foi negar esse projeto, que não convém. Pediu para resolver, estava nas mãos do prefeito. E explicou que quando usam as palavras mais fortes, não estão querendo denegrir a imagem de ninguém e nem desrespeitar as autoridades do município. Que tem princípios e zela por eles. E como havia falado na última sessão que todas as vezes que tiver manifestação de rua, independentemente de qual classe seja, se tiver baixaria, palavras de baixo calão por parte de quem quer que seja, não o convidem porque não participa. A sua forma de dar uma resposta para a sociedade, de apoiar todas as pautas a respeito de tudo que acontece no município, a resposta mais contundente dará com o seu voto e podem ter certeza que



**ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO**

sempre terão. E enfatizou que o problema é muito mais grave do que imaginam, quando um aluno não vai à escola, o prejuízo é muito grande. Mas não fica só aí, é o pai que deixa de ir ao trabalho porque o filho está em casa. É o patrão que já não tem o funcionário na sua empresa, porque ele precisa olhar o seu filho, porque o filho não está na escola. Pediu para ser resolvido, porque isso não causa um constrangimento somente para esta Casa, apenas ao gestor, traz um constrangimento generalizado para toda a sociedade. E que quando usam palavras mais firmes, não estão querendo alfinetar ninguém, mas é porque eles têm sangue, têm uma alma que clama por solução do problema. E disse que há pessoas que falam: "Mas você é da base, você não tem condição de falar". E perguntou: Quem foi que falou que eles não têm condições de defender a sociedade? Quem é que dá o voto aos vereadores e dá o direito de sentar em uma cadeira e exercer a função? Disse que é o povo. Então não é porque é da base que irão deixar de fazer o trabalho. Mencionou indicação sua feita no dia 24/02/2025 pedindo um muro na escola São Francisco de Assis. E enfatizou que a indicação foi feita em fevereiro para fazer o muro, que o espaço físico da escola é muito limitado. São 200 e poucos alunos e a escola tem a frente virada para a rua. E no final do mês de junho, aconteceu um acidente, um caminhão desgovernado entrou e derrubou o poste e derrubou a central. E questionou: e se invade aquela escola e mata uma criança e um servidor? E explicou que quando vão para as ruas defendendo essas coisas, tendo uma visão que muitas das vezes o prefeito não tem, porque ele é o Executivo, ele tem que executar aquilo que pedem nas indicações, é porque estão indo ao encontro dos problemas. Pediu que o prefeito tenha sensatez de olhar para essas indicações e trazer a solução. E disse que foi relatado pela diretoria da escola, que já é a quarta vez que são furtados os cabos de energia dos ar-condicionados, porque o ar-condicionado fica do lado de fora. Disse que não é prefeito, é apenas um vereador, mas está fazendo a sua função e irá continuar cobrando pelo mesmo problema da indicação no dia 24 de fevereiro. Relatou que presenciou na sua cidade, no Pará, um acidente grave dessa natureza, como aconteceu aqui. O carro entrou e matou a criança dentro da sala de aula. E reiterou o pedido para fazer o muro da escola. Afirmou que podem contar com ele. **Vereador Luiz Netto:** Ao pronunciar-se, externou seus cumprimentos. A seguir, reafirmou o seu compromisso com a educação e a população de Estreito. E que não era à toa que hoje rejeitaram um projeto de lei no qual ele foi o relator. Estudou muito o projeto e viu que feria muitos princípios da educação. Deixaria de valorizar a classe. E que não era o seu primeiro discurso que fala isso, vem falando desde o seu primeiro dia, que a educação é a chave para o futuro, são pessoas que foram seus educadores. Se eles, vereadores, estão aqui hoje, foi porque lá atrás tiveram professores qualificados para isso. Se tem formação hoje é porque tiveram professores que os qualificaram para isso. Sem educação não



**ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO**

são nada. E quando é tirado o direito da educação, isso reflete diretamente nos seus filhos, nos alunos. Pediu um pouco mais de respeito com a educação. Enfatizou que é uma classe que nunca pode regredir, sempre tem que andar para frente e com passos largos. Solicitou em nome de todos os vereadores, ao presidente que solicitasse a equipe Jurídica da Câmara para no que for preciso, auxiliar o Sindicato dos Professores, porque essa luta apenas começou, ela não terminou. A rejeição do projeto foi apenas um não do Legislativo para o projeto, mas o benefício não chegou ainda para os professores. Falou do projeto do Gota de Esperança, que foi um projeto pelo qual ele brigou muito pela agilidade na Câmara. E agradeceu aos vereadores por aprovar esse projeto, porque é um instituto que leva a educação. São educadores em um bairro que muitas pessoas tinham receio e montaram justamente lá. E hoje veem a diferença naquele bairro, graças ao trabalho do Instituto Gota de Esperança que vem trabalhando com as crianças. Quando fala que os professores são a base, o Gota de Esperança faz esse papel também que os professores fazem. E quando os professores são desvalorizados, talvez eles também sejam desvalorizados. E mencionou sobre as pessoas falarem que a educação está levantando a bandeira de "a", "b" e "c" e falou que a educação não tem bandeira partidária, ela não tem cor, ela luta pelos seus direitos e é isso que tem feito essa classe ser gigante. Falou que podem contar com ele. É seu primeiro mandato e disse que nunca viu um vereador votar contra a educação e não será ele que irá votar. Mencionou que conhece o padre Rudá, não iria entrar no mérito da questão, mas viu muita gente criticando a ida dele à casa do prefeito para fazer oração. Falou para o padre que sua oração também não tem cor partidária, ela tem valor espiritual, quem ora leva a luz. E que Deus ensinou que tem que orar por todos. Quem era ele para criticar um padre? Quem era ele para criticar um pastor? Ele que preste contas com Deus, a salvação é individual. Deixou sua solidariedade e queria pedir para os padres e pastores que continuem orando pelos representantes dessa cidade, pois foram eleitos para representar o povo e precisam de oração. Agradeceu também ao deputado federal Josivaldo JP por fazer uma ação no Instituto Gotas de Esperança, um deputado que vem trabalhando muito pela saúde. Ele tem levado mutirões a várias cidades, tem feito cirurgias de olho, consultas, doação de óculos para as pessoas que mais precisam. E no Instituto Gotas de Esperança foi feita uma ação e serão doados mais de 200 óculos. É uma parceria do deputado JP com o Gotas de Esperança e a cidade de Estreito. Informou também que o deputado destinou mais de 2.000.000 para a construção de estradas vicinais e está sendo feita licitação para a estrada que vai da Zildinha e esperam que em breve esse processo seja concluído. O deputado destinou também máquinas, recursos para a saúde, recursos para educação. E pessoas que trazem recursos para a cidade, eles precisam agradecer, não aqueles que vêm somente de passagem, fazem discurso bonito, levam o voto e vão



**ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO**

embora. E assim também é com os vereadores, aqueles que se esconderem, a população de Estreito irá contra, precisam ter coragem. Quando está certo, elogia, mas, quando está errado, tem que bater de frente. E afirmou que podem contar com ele. **Vereador Shirlei Cunha:** Ao pronunciar-se, externou seus cumprimentos. A seguir, reafirmou seu compromisso com a classe dos professores. Disse que não faz parte das comissões e agradeceu e parabenizou todos os vereadores que fazem parte das comissões e que está sendo dada a resposta hoje. É isso que o povo quer ver, o posicionamento do vereador e que os vereadores, não somente os que fazem parte das comissões, mas todos os 13 que estão votando e aprovando aquilo que é de interesse da classe. E que caem por terra aquelas pessoas que pregam que 10 vereadores são do lado do Léo Cunha. Explicou que os vereadores são da base do Léo Cunha, mas são ao lado do povo. As pautas hoje foram votadas com sinceridade, agradeceu a todos os colegas que votaram aquilo que é de interesse do povo. Citou o melhoramento de um acesso da beira da estrada BR-030 que foi recuperada e que o presidente do assentamento Governador Luiz Rocha passou um vídeo das máquinas do município recuperando do Sol Nascente ao Governador Luiz Rocha. Na próxima sessão, trará informações se foi concluído esse trabalho. Parabenizou a todos os profissionais, que aqui é o lugar deles para lutar pelos direitos. **O presidente Helismar Moreira** agradeceu aos relatores Joacy, Luiz Netto e a todos os vereadores que estavam nas comissões, que trabalharam dia e noite para que esses 2 projetos estivessem aqui hoje. Mostraram que estão cumprindo com o papel deles. São essas ações que os fortalecem, os engrandecem, votando projetos importantes como votaram hoje a doação deste terreno para o Instituto Gota de Esperança. Externou que é uma honra estar como o presidente da Câmara e fazer parte dessa nova história que está dando continuidade ao Instituto Gota de Esperança e também representar em favor da educação. Estão fazendo o que podem para dar a força necessária para o Sindicato para resolver essa situação. Acredita que logo será resolvido, para o Poder Legislativo é muito importante não somente para a educação que se resolva essa situação. Agradeceu a presença de todos os presentes. Reiterou o compromisso do Poder Legislativo, que estará sempre de portas abertas para ouvir as reivindicações. Disse que essa semana ouviram muitas críticas, não da educação, mas de outros setores, sendo que nunca chegou um ofício reivindicando nada a este Poder Legislativo, ao contrário da educação que encaminha todos os ofícios, todas as reivindicações, faz o seu papel. E explicou que se estiver acontecendo qualquer coisa no Sindicato, tem que primeiro mandar o ofício cobrando o Poder Legislativo. E que há sindicatos e associações que não mandam nenhuma reivindicação e depois vão para as redes sociais dizer que a culpa é dos vereadores. Que ficam muito chateados com isso. Convidou todos os vereadores para se reunirem após a sessão porque queria o aval deles para a planta baixa da



**ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO**

construção do Poder Legislativo. E não havendo mais nada a ser deliberado, a Sessão Ordinária foi encerrada. Servidora Adriana Dantas Leal — lavrei a presente Ata, que, após lida e aprovada, será assinada pela Mesa Diretora.

Helismar B. de Freitas
HELISMAR MOREIRA DE FREITAS
Presidente

Luiz Pereira de Araújo Netto
LUIZ PEREIRA DE ARAÚJO NETTO
Vice-presidente

Joziel Sá de Sousa
JOZIEL SÁ DE SOUSA
Primeiro-secretário